



## AVALIAÇÃO DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO MEIO AGRÍCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM USUÁRIO EM CONTEXTO REAL

Adriana Gabriele de Amorim Araújo<sup>1</sup>, Talita Maria Tabosa da Silva<sup>2</sup>, Diane Maria  
Gomes da Silva<sup>3</sup>, José Henrique Barbosa dos Anjos<sup>4</sup>, Renato Laurenti<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Rural de Pernambuco, adriana.gabriele@ufrpe.br

<sup>2</sup>Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Rural de Pernambuco,

<sup>3</sup>Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Rural de Pernambuco

<sup>4</sup>Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Rural de Pernambuco

<sup>5</sup>Professor titular Doutor, Universidade Federal Rural de Pernambuco

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a adoção de tecnologias baseadas em Internet das Coisas (IoT) por agricultores, a partir da aplicação prática do sistema ZeaTech em contexto real de uso, monitorando a bioatividade de grãos de milho estocados em recipientes de 60 Kg. O objetivo da pesquisa é analisar a percepção, a adaptação e a aceitação de tecnologias digitais por agricultores ao longo do tempo, considerando sua interação direta com o sistema. A metodologia apresenta inicialmente o equipamento a diferentes agricultores, seguida da utilização contínua por um usuário em situação real das atividades em campo, ao longo de aproximadamente um ano, com acompanhamento de uso e o suporte técnico oferecido por um graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental responsável pelo desenvolvimento e validação da solução. Durante esse período, foram observados aspectos relacionados ao processo de aprendizado, à autonomia no uso da tecnologia e às contribuições do usuário para o aprimoramento do sistema. Os resultados indicaram que, embora tenham sido identificadas dificuldades iniciais na compreensão e operação do equipamento, o agricultor apresentou progressiva adaptação, passando a utilizar o sistema de forma autônoma e contínua. Observou-se também que a experiência prática contribuiu para o aumento da confiança na tecnologia, bem como para a geração de feedbacks relevantes que auxiliaram na melhoria do sistema. Além disso, verificou-se que a interação direta entre usuário e desenvolvedor favoreceu a adequação da solução às necessidades reais do contexto agrícola. Conclui-se que a adoção de tecnologias IoT por agricultores está diretamente relacionada à experiência de uso, sendo a aplicação contínua em campo e a interação com os usuários fatores determinantes para a consolidação e aceitação de soluções tecnológicas no meio rural.

**Palavras-chave:** Tecnologias IoT; extensão, pequeno produtor; conservação de produtos agrícolas.